

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA LICENCIATURAS

PROJETO LEICC

EDITAL 53/2024

1. DA IDENTIFICAÇÃO

- Unidade: Departamento: Educação Física e Desportos (GEF)
- Título e Código do Projeto: P53 LEICC- Laboratório de Educação das Infâncias e Culturas Corporais
- Professores Orientadores vinculados ao Projeto.: Neyse Luz Muniz; Adriana Martins Correia
- Número de vagas oferecidas: Ampla Concorrência (1)

Este Edital está vinculado ao Edital Prolicen (2025) nos seguintes termos:

4.5. *Deverão ser atribuídas, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das bolsas para estudantes que ingressaram no curso de graduação da UFF por Cota/Política de Ação Afirmativa.*

4.5.1. *Projetos com 2 (duas) bolsas atribuídas deverão selecionar, obrigatoriamente, no mínimo, 1 (um) estudante que tenha ingressado no curso de graduação da UFF - ao qual esteja vinculado - por Cota/Política de Ação Afirmativa.*

4.5.2. *Projetos com 1 (uma) bolsa atribuída participarão de duas etapas para garantir os 50% (cinquenta por cento) de vagas de ações de afirmativas relativas ao total de bolsas deste Edital: (1) projetos que se voluntariem a ofertar bolsa exclusivamente em ação afirmativa; (2) sorteio on-line entre os demais projetos para definir quais ofertaram vagas exclusivamente em ações afirmativas. O projeto divulgado neste edital possui 1 (uma) BOLSA e foi sorteado para a modalidade AMPLA CONCORRÊNCIA.*

2. DAS INSCRIÇÕES.

- Período: 17 a 27 de Março de 2025
- Link para o formulário de inscrição e avaliação: <https://forms.gle/jFdUdPBdX2WNKxj98>
- Pré-requisitos fixados pelo Projeto: ser discente do curso de Licenciatura em Educação Física da UFF, com matrícula ativa.

3. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA A EFETIVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- Comprovante de matrícula (declaração gerada pelo IDUFF, postada no formulário de inscrição)

- A documentação comprobatória do(s) bônus para aluna mãe (se for o caso, cópia da certidão ou RG da criança, postada no formulário de inscrição)

4. DA SELEÇÃO.

- Data e Horário: seleção remota, por meio de formulário eletrônico de inscrição e avaliação, disponível para preenchimento e postagem no período de 17 de março a 27 de março de 2025.
- Link onde será executada a etapa da seleção (a inscrição e as questões avaliativas estão no mesmo formulário: <https://forms.gle/jFdUdPBdX2WNKxj98>)
- Ementa relativa ao Projeto objeto do concurso é o material que respalda este processo seletivo e está anexada a este edital. (ANEXO 1)
- A bibliografia indicada também está apresentada neste texto. (ANEXO 1)
- Critérios de seleção.
 - A seleção será feita totalmente realizada através do formulário eletrônico de inscrição e avaliação, no qual constarão os dados pessoais, documentação comprobatória, termo de ciência e declaração de disponibilidade e três questões argumentativas que serão pontuados pela banca examinadora.
 - A documentação comprobatória deste projeto é constituída pela declaração de matrícula efetiva no curso e comprovação de maternidade (quando for o caso de solicitação de pontuação bônus-maternidade).
 - O termo de ciência e disponibilidade é um item do próprio formulário a ser assinalado pela(o) candidata(o). Esse item não é pontuado, mas é eliminatório, sendo eliminadas do processo as pessoas que não declararem a disponibilidade requerida pelo projeto.
 - As três questões argumentativas estão detalhadas no formulário e referem-se aos critérios de manifestação de interesse (4,5 pt), experiências e estudos com a área do projeto ao longo da formação, referentes às infâncias e às atividades rítmicas e expressivas (3,5 pt) e auto-avaliação da participação anterior no projeto como colaborador não-bolsista nos projetos LEICC e/ou colInspirações, vinculados aos grupo de estudos e pesquisa EXPANDE-UFF (2,0).
- Nota mínima para aprovação: 7,00 (sete).
- Critérios de desempate:
 - 1o: maior pontuação no item “manifestação de interesse”;
 - 2o: maior pontuação no item “participação anterior como colaborador”.
- Data e local da divulgação dos resultados. 02 de Abril de 2025, pelo site da proex e email do candidato cadastrado no formulário de inscrições.
- Data e Instâncias de recurso: 3 de abril, pelo formulário <https://forms.gle/1yDtN1hatadysEJVA>

5. DA ACEITAÇÃO DA VAGA ASSINATURA DE TERMO DE COMPROMISSO

O/A candidato/a classificado/a no processo seletivo terá o prazo de 2_dias corridos, após a liberação do resultado do processo seletivo, para aceitar a vaga e enviar os documentos necessários assinados (termo de compromisso e documento credor). Será considerado/a desistente o/a candidato/a que não cumprir o prazo estabelecido.

Niterói ,11 de março de 2020

Profa. Ms. Neyse Luz Muniz (ORIENTADOR)

ANEXO 1 - MINUTA DO PROJETO E BIBLIOGRAFIA

A 'invenção' da infância a partir do século XVI (ARIÉS, 1973) e seu posterior processo de escolarização traz a materialidade do corpo como um problema a ser enfrentado pela escola. Até então, quando apenas as crianças mais velhas frequentavam a escola, esta instituição tinha o objeto corpo como algo já definido, que deveria ser negado, superado e disciplinado (FOUCAULT, 1987). As novas pedagogias para a infância, a partir do final do século XIX, se dispõem a enfrentar o 'problema' do corpo infantil, propondo que se supere o objetivo da domesticação e da imobilização, característico do projeto inicial da escola tradicional. Contudo, discussões contemporâneas na Educação (em diferentes vertentes) nos revelam que este corpo singular(do indivíduo) das pedagogias novas/ativas do século XX não dá conta da pluralidade de corpos e infâncias que se apresentam na escola.

Pensando na formação inicial do/a licenciando/a em Educação Física, o Laboratório de Educação das Infâncias e Culturas Corporais (LEICC/UFF) visa promover ações de iniciação à docência, orientadas pela discussão e a ampliação do universo de saberes e

fazerem, considerando os aspectos inter/multiculturais das infâncias, atravessados por questões como as relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade, deficiências, entre outras. Se estes temas já são desafiadores em qualquer fase da escolaridade, o desafio torna-se ainda maior no mundo da educação das infâncias, ainda dominado pelas concepções psychologizantes ou por abordagens desenvolvimentistas e psicomotoras. Sem negar as contribuições que estes olhares para o corpo trouxeram para a Educação Física, esta proposta visa colocar em questão as possibilidades das concepções (multi/inter)culturais enquanto abordagens presentes na Educação Infantil e Anos Iniciais, partindo do princípio que as crianças são seres que criam e recriam cultura, para além da perspectiva etapista e prescritiva que ainda prevalece neste universo, principalmente quando se fala de corpo.

O LEICC é um projeto que está vinculado ao PROLICEN desde o ano de 2017 e a cada edição traz uma tematização que orienta as oficinas desenvolvidas nas escolas, com crianças de Educação Infantil e/ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para 2025 nossa proposta é criar uma nova tessitura a partir de um fio que despontou durante as oficinas do biênio anterior, onde trabalhamos com o tema “Brincades dançantes”, e neste processo, alguns alunos (predominantemente meninos) vieram nos mostrar os “*handshake*”, como uma expressão que os interessava e os motivava a dançar. Falando de forma rápida, trata-se de uma das expressões da cultura hip hop, onde

O handshake é um cumprimento especial, um aperto de mão, uma celebração que mistura movimento e ritmo, assemelhando-se muitas vezes a uma dança. ...Essa prática é facilmente notada em jogos de basquete, cinema, programas de televisão e vídeos, remontando os cumprimentos de nossos ancestrais (SOARES, 2023).

Acredita-se que a forma das mãos se tocarem, em culturas africanas, estaria na base da estética dos *handshakes*, pois “ O aperto de mão africano consiste em apertar as mãos encaixadas, mudando o controle para o dedo. Os negros americanos pegaram esse aperto de mão e criaram movimentos adicionais” (ELLIOT, 1975, apud SOARES, 2023).

Após explorarmos de forma rápida os “handshakes” trazidos pelos discentes durante a oficina e discutirmos sobre isso em uma reunião de avaliação do projeto e começamos a elaborar um desdobramento para a edição do ano seguinte. Na conversa da equipe, despontou uma analogia entre os handshakes e as brincadeiras de lenga-lenga, que, curiosamente, possuem semelhança cinestésica funcional e, ao mesmo tempo, situam-se de forma quase oposta, quando falamos de marcas de gênero. As

lenga-lengas são também jogos rítmicos, dinamizados a partir da batida de mãos (em duplas ou grupos maiores), cujos movimentos podem repercutir para outras partes do corpo, que também se tocam com o corpo da pessoa com quem se brinca. Porém trata-se de uma brincadeira diretamente associada às meninas nas culturas ocidentais. Percebemos, em nossa equipe formada quase majoritariamente por mulheres, com variação de idade de 21 a 52 anos, o quanto estas brincadeiras marcaram nossa infância, sendo jogos que fazíamos na rua e em tempos livres da escola.

Assim, a partir da percepção da riqueza desse repertório lúdico, da sua amplitude que se espalha por identidades de gênero, geracionalidade e marcas étnico raciais, optamos por desenvolver a edição de 2025 do LEICC tendo como mote o encontro entre as lenga-lengas e os handshakes, colocando em cena e tensionando as brincadeiras “de menino e de menina” e as expressões de culturas lúdicas tradicionais e das culturas jovens pretas e urbanas.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, Philippe. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- ABRAMOWICZ, Anete; LEVCOVITZ, Diana; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. Infâncias em Educação Infantil Pro-Posições, v. 20, n. 3, p. 179- 197, 2009.
- BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo "dança" em aulas de educação física: temos o que ensinar?. Pensar a prática, v. 6, p. 45-58, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/56/55>
- CORREIA, Adriana Martins. Diálogos com o cantar-dançar na educação infantil. **Revista Didática Sistêmica**, v. 23, n. 1, p. 167-183, 2021.
- CORAZZA, S. M. Infância & Educação – Era uma vez... Quer que conte outra vez? Petrópolis: Vozes, 2002.
- CORAZZA, S. M. História da infância s fim. 1ª. Ed. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2000, v. 1. DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Papirus Editora, 1994.
- DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura. Autores Associados, 2004.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.
- KOHAN, Walter Omar. A infância da educação: o conceito devir-criança. Lugares da infância: filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, p. 51-68, 2004.
- MALDONADO, Maritza Castrillon. Educação infantil: cenário de cartografias do desejo e processo de disciplinarização. Revista de Educação Pública, v. 22, n. 49/1, p. 327-340, 2013.
- MARCON, Telmo. Educação Intercultural e Infância. ANPED. Reunião, v. 29, 2006.
- MELLO, André et al. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.
- NEIRA, Marcos Garcia. A Cultura Corporal Popular como conteúdo do currículo multicultural da Educação Física. Pensar a prática, v. 11, n. 1, p. 81-89, 2008.
- NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na perspectiva cultural: proposições a partir do debate em torno do currículo e da expansão do Ensino Fundamental. Revista Horizontes, p. 79-89, 2009.
- NEIRA, M. G., & Nunes, M. L. F. . Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009 NEIRA, Marcos Garcia;

NUNES, Mário Luiz Ferrari. Contribuições dos estudos culturais para o currículo da educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 3, p. 671-685, 2011.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Culturas infantis e interculturalidade. Produzindo pedagogias interculturais na infância. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 19-40, 2007.

SAYÃO, Deborah Thomé. A construção de identidade e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da educação física infantil. Pensar a prática, v. 5, p. 1-14, 2002.

SIQUEIRA, Isabelle Borges; WIGGERS, Ingrid Dittrich; DE SOUZA, O brincar na escola: a relação entre o lúdico e a mídia no universo Infantil. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 34, n. 2, p. 313-326, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, Josias Gois. Cultura urbana e hip hop na educação física: um projeto escolar de educação antirracista no município gaúcho de Novo Hamburgo. 2023.

TOMÁS, Catarina. "Participação não tem Idade": participação das crianças e cidadania da Infância. Revista Contexto & Educação, v. 22, n. 78, p. 45-68, 2013.

TOMÁS, Catarina Almeida. As crianças como prisioneiras do seu tempoespaço: do reflexo da infância à reflexão sobre as crianças em contexto global. Currículo s Fronteiras, v. 6, n. 1, p. 41-55, 200.